

NA “TERRA” DE JORGE AMADO, TUDO PODE ACONTECER

Fernanda Martins de Farias¹

Florencio Macedo Pinto Neto²

Jozélia Mesquita Mourão³

RESUMO

O presente projeto que foi desenvolvido na EEEP Francisca Maura Martins visa aproximar o universo literário do autor baiano Jorge Amado da realidade de nossos alunos, na tentativa de ultrapassar a ideia de literatura como algo sacralizado e distante da realidade contextual dos sujeitos do ensino médio, dinamizando o processo de ensino de Literatura. Utilizando-se das mais diversas modalidades de artes (teatro, dança, youtuber literário, desenho, fotografia, dentre outras) os alunos são convidados a criarem releituras baseadas nas obras literárias do autor em destaque no projeto, percebendo que a obra literária não é um universo em si, mas se concretiza em suas relações e percepções por elas geradas.

Palavras-chave: Arte e Literatura. Jorge Amado. Regionalismo.

Introdução

“A Literatura é parte da vida(...) nas suas eternas verdades, comum a todos os homens e lugares” (COUTINHO). Numa sociedade intolerante, xenófoba, a valorização da literatura regionalista é fundamental para perpetuar e difundir-la. Entretanto, o ensino sacralizado de Literatura se distancia destas particularidades e distancia os estudantes, que não se sentem atraídos por leituras desconexas, como afirma Coelho (2000, p. 25), “nos rastros do pensamento complexo, todas as discussões que vêm sendo feitas em torno da 'crise do ensino' têm como base uma das premissas da psicologia cognitiva: sem estar integrado num contexto, nenhum saber tem valia, por mais sofisticado que seja, isto é, não provoca no sujeito o dinamismo interno que o levaria a interagir com outros saberes e ampliar o conhecimento inicial ou transformá-lo”. Desta forma, O projeto “NA ‘TERRA’ DE JORGE AMADO, TUDO PODE ACONTECER”, objetiva tirar a literatura da mera exposição, afinal as artes se entrelaçam e neste diálogo, constroem o homem. Por meio de releituras, o professor permite a fuga da simples “compreensão do texto”, priorizando a busca pelo

1 Graduada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Professora da EEEP Francisca Maura Martins.

2 Graduado em Letras – Hab. Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Coordenador Escolar da EEEP Francisca Maura Martins.

3 Graduada em Letras – Hab. Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Professora da EEEP Francisca Maura Martins.

sentido, não do texto, mas da condição humana. Permeado pela arte, o “objeto científico” literatura, reassume seu poder de interrogar a existência.

Considerando a importância da literatura para a compreensão da realidade e o desenvolvimento do espírito crítico, acreditamos que o aluno, depois de ter realizado um efetivo estudo de obras literárias, provavelmente sairá dessa experiência com uma apreensão mais ampla do mundo circundante, mais sensibilizado para situações que o envolvem e mais preparado para atuar como elemento modificador de sua realidade. (ZINANI & SANTOS, 2002)

Entende-se que o pleno desenvolvimento do estudante é premissa da educação, mas para que esse processo de fato ocorra é necessário que a escola se dê conta das múltiplas linguagens das quais dispõem os seus alunos, promovendo atividades que deem conta destas. Estando no cerne do processo, os estudantes que são público-alvo deste projeto se reconheceram como detentores de potencialidades artísticas, engajados no universo da arte, e, principalmente, desenvolveram o sentimento de pertença ao contexto regionalista, mesmo sob a óptica da literatura baiana, permeado pelas manifestações culturais propostas. Neste sentido há uma apropriação do que lhe é próximo, mas muitas vezes relegado a segundo plano.

Embora o aluno possa não ser um leitor tão freqüente quanto afirma, ainda assim, considera a leitura uma atividade importante; por esse motivo é imprescindível que os professores invistam no processo de leitura, criando novas estratégias de abordagem, mais de acordo com as expectativas do aluno, bem como modalidades pedagógicas adequadas ao ensino da literatura. Na adolescência, o jovem sente necessidade de auto-afirmação e autovalorização, uma vez que o reconhecimento próprio favorece a reflexão sobre si mesmo, e a leitura, por promover a cultura e o conhecimento, é uma atividade privilegiada que oportuniza certa ascensão sobre os demais. (ZINANI & SANTOS)

Portanto, com este projeto pretende-se atrair os alunos da EEEP Francisca Maura Martins para o conhecimento literário a cerca do universo composto por Jorge Amado fazendo uso de múltiplas linguagens artísticas.

Metodologia

O presente projeto foi desenvolvido na EEEP Francisca Maura Martins, envolvendo os alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio, professores da área de Linguagens e diretores de turma. O primeiro contato dos alunos com o universo literário de Jorge Amado se deu nas aulas de literatura, foram feitas pesquisas sobre a obra literária do autor, suas nuances, contextos culturais apropriados, entre outras observações. Após as pesquisas referenciais, cada série foi convidada a escolher uma obra e, a partir das particularidade dessa, construir releituras da obra literária nas modalidades artísticas contempladas no projeto, a saber: teatro, dança, desenho, youtuber literário e fotografia. Os conhecimentos produzidos foram expostos na Semana da Literatura, sendo a culminância aberta à comunidade e contando com a participação de grupos culturais locais.

Resultados e discussões

O projeto conseguiu desvelar a rica produção literária e cultural do autor baiano Jorge Amado, tomando a obra literária como objeto de estudo. Percebeu-se pelas discussões em sala, anotações e pesquisas dirigidas que houve latente interesse pelo o universo literário do autor, isto proporcionou um maior dinamismo nas aulas de Literatura. Ademais, percebeu-se, no cotidiano escolar, o reconhecimento do talento do outro, tornando mais sólidas as relações interpessoais. Outro impacto positivo foi a Semana da Literatura, culminância do projeto, onde a comunidade hidrolandense veio a escola para participar das atividades, desta exposição de talentos, muitos alunos foram convidados a participarem de formações e eventos municipais e regionais.

Considerações finais

Com Projeto “Na ‘terra’ de Jorge Amado, tudo pode acontecer”, conseguiu-se atrair alunos e a comunidade para o sentimento de valorização do regionalismo e nuances propostas na obra de Jorge Amado, por meio de artes diversas, possibilitando mais vitalidade à disciplina de Língua Portuguesa/Literatura. Os alunos perceberam múltiplas possibilidades de releitura de uma obra literária e sua relação com a realidade imediata. Além do estímulo à leitura e conhecimento literário, na fala de alguns professores, fica evidente que o despertar da responsabilidade dos alunos no cumprimento de prazos e no engajamento nas atividades propostas, tornando-os sujeito de sua aprendizagem; E a melhoria circunstancial das relações interpessoal intra e interclasse.

Referências

- COELHO, N.N. Literatura: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- ZINANI, C.J.A.; SANTOS, S.R.P. dos. Ensino da literatura: lugar do texto literário. In: ZINANI, C.J.A. et al. Transformando o ensino de língua e de literatura: análise da realidade e propostas metodológicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2002.
- ZINANI, C.J.A.; SANTOS, S.R.P. dos. Ensino de literatura: possibilidades e alternativas. Disponível em: http://www.pucrs.br/edipucrs/CILLIJ/praticas/Ensino_de_literatura_.pdf, acesso em 25 de novembro de 2019.